

L E I Nº 1.392/80

Data: 1º de agosto de 1980.

Súmula: Referendada a aquisição de imóvel situado na Vila Moretti, neste Município, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Artigo 1º - Fica referendada, nos termos do artigo 75, inciso VII, da Lei Orgânica dos Municípios), a aquisição pelo Executivo Municipal, através da escritura pública de cessão e transferência de direitos hereditários, outorgada às fls. I “usque” 5, do livro nº 94, de notas, do Tabelionato local, datada de 23 de julho do corrente ano, do imóvel das seguintes características: “um terreno com a área de 7.189,41 m² (sete mil, cento e oitenta e nove metros, quarenta e um centímetros de metro quadrado), situado na Vila Moretti, saída para abatia, desta cidade, sem benfeitorias, dentro das seguintes características: “Inicia-se no marco 2, à margem da PR-436, e segue com a distância de 61,34 m e rumo 22º 15’ S.E até chegar ao marco 4, cravado à margem da PR-436, deste marco segue defletindo à direita com a distância de 125,00 e rumo 78º 33’ SW, até alcançar o marco 5; deste marco deflete à direita e segue com a distância de 60,25 m e rumo 11º 46’ NW até chegar ao marco 3, deste marco deflete à direita e segue com a distância de 113,50 m, e rumo de 78º 33’ NE até chegar ao marco 2, fechando desta forma com o perímetro e perfazendo uma área de 7.189,41 m², em que são outorgantes-cedentes Jandira Moretti Sorace e seu marido João Ventura Pinto, Oscar Moretti e sua mulher Amélia Stopa Moretti, Opércio Moretti e sua mulher Elza Nogueira Moretti, Maria Aparecida de Macedo, Antenor Alberto Moretti, Maria Madalena Moretti Martins, Luiz Carlos Martins, José Márcio Moretti, Rosirene Aparecida Moretti, Mauro Moretti, Antônio Osman Moretti, Adilson Moretti, Lucia Helena Moretti Ribeiro e João Guilherme Teixeira Ribeiro, e outorgado cessionário o Município de Bandeirantes, pelo preço de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Artigo 2º - Fica igualmente referendada a confissão de dívida, no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), feita pela Escritura anteriormente referida, com vencimento para 31 de dezembro do corrente ano, relativa ao preço da aquisição a que se refere o artigo 1º.

Artigo 3º - Fica também referendada a cláusula contratual vasada na mesma escritura, pela qual o pagamento da dívida confessada será feita a título de dação em pagamento, atrevida confessada será feita a título de dação em pagamento, através da execução, pelo Município de Bandeirantes, dos serviços e fornecimento dos matérias necessários para o arruamento, construção de sarjetas, meio-fio, instalação de água, galeria para a canalização de água, inclusive as despesas necessárias para a aprovação do loteamento a ser empreendido, em área maior, pelos outorgantes-cedentes anteriormente nomeados.

Artigo 4º - O imóvel descrito no art. 1º, bem como o outro contíguo, das seguintes características: um terreno com a área de 3.295,59 m² (três mil, duzentos e noventa e cinco metros quadrados e cinquenta e nove centímetros quadrados e cinquenta e nove centímetros de metro quadrado), situado na Vila Moretti, saída para Abatiá, desta cidade, sem benfeitorias, dentro das seguintes características: “Inicia-se no marco 0, e segue com a distância de 108,00 metros e rumo de 78º 33’ NE, até lançar o marco I, cravado na margem da PR – 436, deste marco defletindo à direita, segue a distância de 30,25 m e rumo 22º 15’ SE até alcançar o marco 2; deste marco deflete à direita e segue com a distância de 113 metros e rumo 78º 33’ SW até chegar ao marco 3, deste marco deflete a direita e segue com a distância de 29,75 metros e rumo 11º 46 N.W. até cegar ao marco 0, fechando desta forma o perímetro, perfazendo uma área de 3.295,59 m², cedido pela referida escritura pública de cessão de direitos hereditários, pelos outorgantes-cedentes ao Município de Bandeirantes, a título gratuito, como adiantamento da área de 5% (cinco por cento) do loteamento a ser por aqueles empreendido, em área maior, destinam-se à construção do Terminal Rodoviário de Passageiros de Bandeirantes, e m convênio de Cooperação e Compromisso, entre a Secretaria de Estado dos Transportes e o Município, padronizado .

Artigo 5º - O pagamento do preço, nos termos do título aquisitivo, correrá por conta das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 6º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Edifício da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, em 1º de agosto de 1980.

José Fernandes da Silva

Prefeito Municipal